# Jornada conhecendo a sigla LGBTQIA+

## Saúde da Pessoa Trans

PAISM
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAUDE DA MULHER
LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE DA MULHER

UFPI
1971
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

# TRANSSEXUAL

Pessoa que possui uma identidade de gênero diferente do sexo designado no nascimento. As pessoas transexuais podem ser homens ou mulheres, que procuram se adequar à identidade de gênero.

# TRAVESTI

Uma construção de gênero feminino, oposta ao sexo biológico, seguido de uma construção física de caráter permanente, que se identifica na vida social, familiar, cultural e interpessoal, através dessa identidade.

# Identidade de gênero

A identidade de gênero envolve as características que representam o masculino e o feminino na sociedade. O modo como o mundo lê e divide o que é de homem ou de mulher sem necessariamente conhecer o sexo biológico de alguém.

Nesse sentido, um transgênero é alguém que não se identifica com o gênero que a sociedade construiu para seu sexo biológico e acaba rompendo essas regras sociais que caracterizam meninos e meninas

# Identidade de gênero

Logo, uma mulher trans nasceu com o aparelho reprodutor masculino, mas se identifica como mulher. O homem trans nasceu com o aparelho reprodutor feminino, mas se identifica como homem.

Não necessariamente essas pessoas vão querer adequar o sexo com a identidade de gênero. E se, por exemplo, sua identidade de gênero corresponde ao seu sexo de nascimento, você é cisgênero.

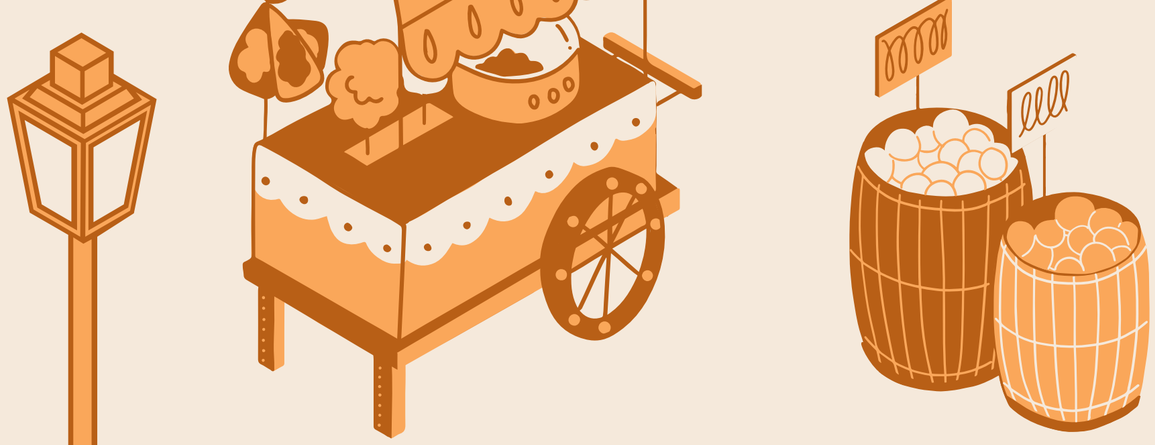
# Orientação Sexual

Já o outro conceito é o de orientação sexual. A orientação sexual diz por quem você sente atração física e/ou emocional. Aquela pessoa que você estava se atraindo por agora e fez seu coração acelerar só de ver seu sorriso.

Homossexual sente atração por pessoas do mesmo gênero, bissexual por ambos os gêneros e heterossexual pelo gênero oposto.

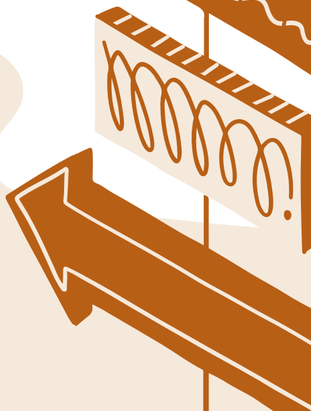
# Linguagem neutra ou não-binária

Não binário ou genderqueer é a pessoa cuja identidade ou expressão de gênero não está limitada às definições de masculino e feminino, são indivíduos que podem se sentir transitando entre os dois gêneros, sem necessariamente estar em um deles



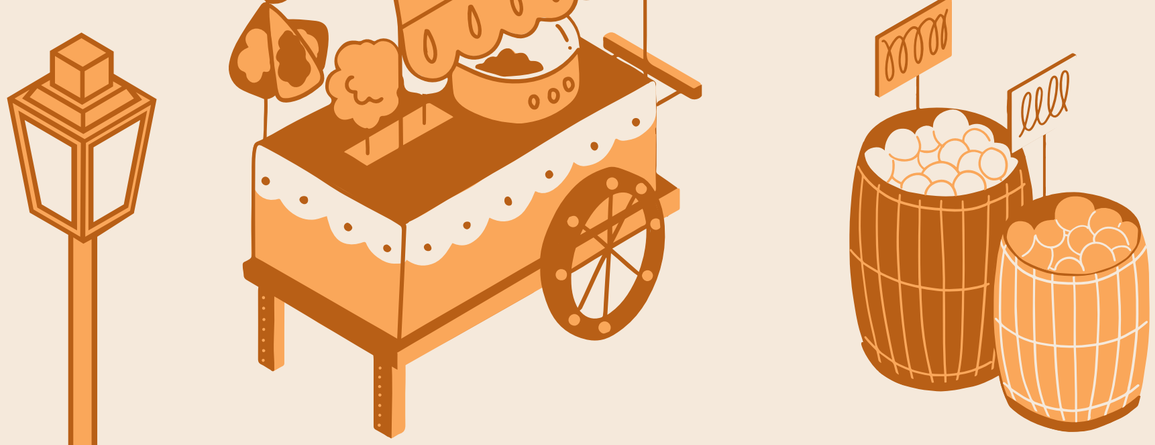
## "MAS O QUE FAZER QUANDO ALGUÉM SE IDENTIFICA COMO NÃO BINÁRIO?"

O ideal é questionar qual a preferência da pessoa e RESPEITAR sua decisão.



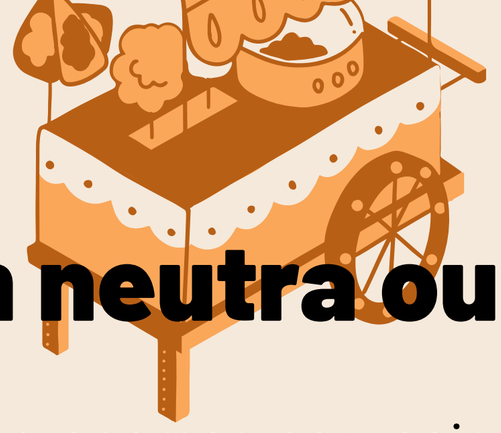
# Linguagem neutra ou não-binária

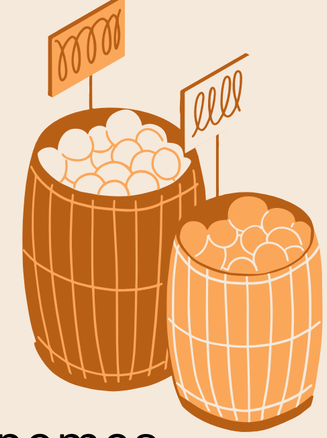
Diante da crescente demanda pela construção de alternativas linguísticas mais inclusivas em relação a gênero, começa a surgir o uso de grafias em busca de uma linguagem com gênero mais neutro; as três grafias mais utilizadas são aquelas em que se substituem as vogais temáticas “a/o” por “@”, “x” ou por “e”.



Entretanto, tais substituições só funcionam na linguagem escrita. Logo, foi proposto um sistema denominado “Linguagem Oral Não-Binária ou Neutra”. Esse sistema é válido somente para relações entre pessoas, não é aplicável para se referir a objetos ou animais.

Para se acostumar com essa linguagem, é preciso bastante treino, por ser naturalmente difícil falar de forma neutra.





# Linguagem neutra ou não-binária

- Substituição dos pronomes pessoais “ela(s)” ou “ele(s)” pelos pronomes não binários “el(s)”, “ilu(s)” ou “elu(s)”;

- Substituição dos pronomes possessivos “dela(s)” e “dele(s)” pelos pronomes não binários “del(s)”, dilu(s) ou “delu(s)”;

- Substituição dos pronomes “nelas(s)” e “neles(s)” pelos pronomes não binários “nel(s)”, “nilu(s)” ou “nelu(s)”;

- Substituição dos pronomes demonstrativos “aquela(s)” e “aquele(s)” pelos pronomes não binários “aquel(s)”, “aquelu(s)”

# Nome Social

É o nome pelo qual a pessoa transgênero é reconhecida socialmente e se identifica.O objetivo principal é evitar a exposição desnecessária e o constrangimento de um tratamento que não seja representativo. Desde 2016 os órgãos públicos federais são obrigados a reconhecer o nome social, mesmo que este não esteja nos documentos oficiais.

# Nome Social

E em 2018, após entendimento do STF, os registros podem ser alterados diretamente no cartório, sem necessidade de processo judicial. Para conseguir, a lista de documentos e o valor podem variar de estado para estado. Ainda existe em alguns estados a possibilidade de obter o serviço sem custos por meio de um ofício de gratuidade.

# No SUS

Desde 2009 uma portaria garante um campo para registrar o nome social, independente do registro civil, assegurando o uso do nome de preferência da pessoa transgênero. E apesar de muitas vezes esse direito não ser respeitado, sabemos que a compreensão e o reconhecimento são fundamentais para que o usuário sinta-se confortável em acessar e usufruir do sistema de saúde.

# Nome Social

Sabemos que todas essas conquistas vieram a passos lentos e ter acesso a elas ainda não é tão simples

# A saúde

As minorias sexuais têm se tornado cada vez mais visíveis na sociedade, no entanto ainda há significativa disparidade de saúde entre essa parcela da população e pessoas heterossexuais. Além disso, as pesquisas e a atenção em saúde LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros) têm se concentrado na HIV/AIDS e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) entre os homens que fazem sexo com homens. Já a pesquisa e atenção em saúde de mulheres que fazem sexo com mulheres e transgêneros é rara.

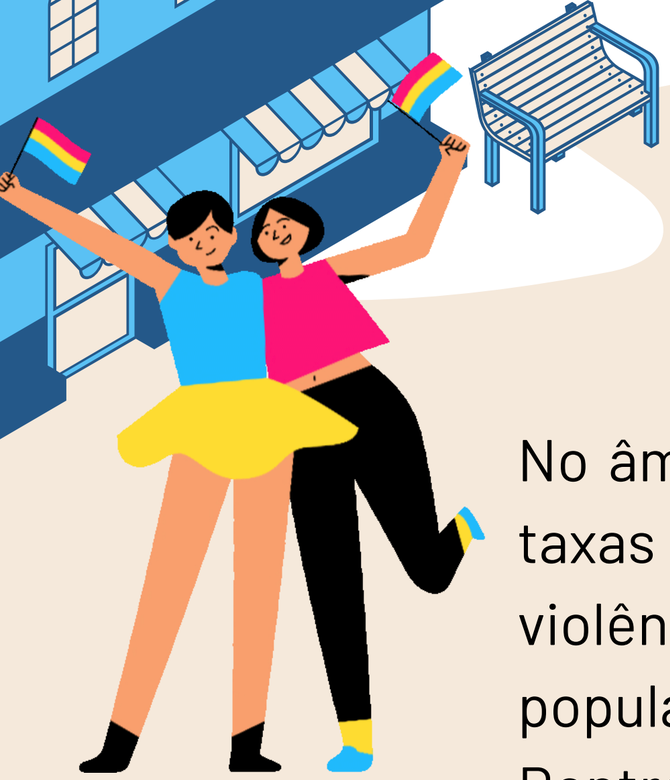
# A saúde

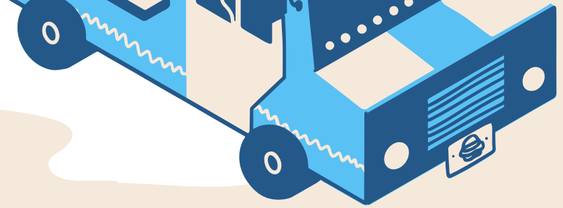
A promoção em saúde sexual mais segura, frequentemente, é voltada para relações heterossexuais ou com parceiros masculinos e o risco de transmissão de infecções sexuais entre mulheres que fazem sexo com mulheres é subestimada, uma vez que considera-se mais comum em relações com homens. No entanto, a transmissão de infecções sexuais de mulheres para mulheres já foi documentada, incluindo HIV, HPV, Herpes, Sífilis, Clamídia, Tricomoníase, vaginose bacteriana e Candida.

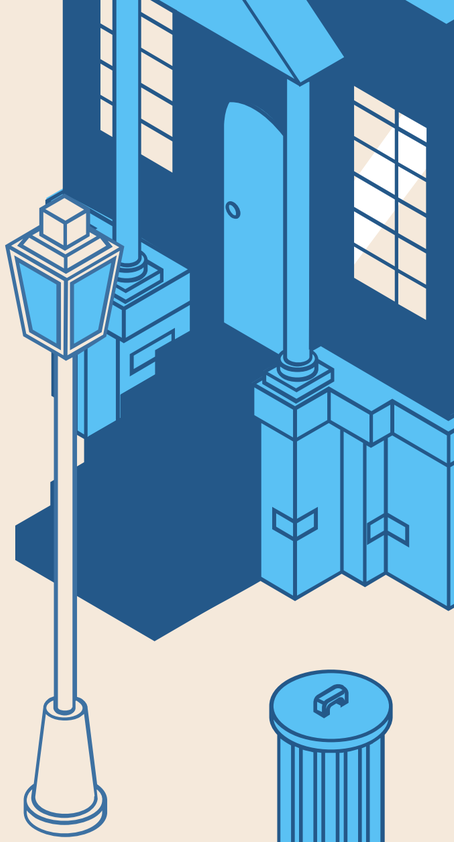
# A saúde

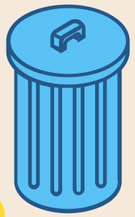
No âmbito da saúde mental, estudos mostram maiores taxas de transtornos mentais, uso de substâncias, violência, automutilação e suicídio em relação à população heterossexual.

Dentre a população transgênero, algumas intervenções médicas específicas são possíveis, como: hormonioterapia (por exemplo, estrogênio e testosterona) e cirurgias de redesignação de gênero a fim de atingir características físicas que melhor se alinham com sua identidade de gênero.









# Logo,

a educação médica tem papel essencial para garantir a saúde equitativa para todos, a falta de conhecimento em saúde da população LGBT por vezes se manifesta em relatos de assistência à saúde negado ou discriminação. Se faz necessário treinamento técnico e de sensibilidade cultural a essa parcela da população a prestadores de cuidados em saúde.

PAISM

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAUDE DA MULHER
LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE DA MULHER

UNIVERSITAS HOMINEM FACIT
UFPI
1971
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

# Jornada conhecendo a sigla LGBTQIA+

# Saúde da Pessoa Trans